

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas de
tipo miúdo *petit*, por cada
publicação 1\$000
Annuncios maiores, a li-
nha quadripartida de *petit*
ou seu lugar 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignan-
tes para renovarem suas assigna-
turas, afim de não haver in-
terrupção na remessa de nossa
folha, visto como de hoje em
diante a assignatura será paga
adiantadamente e não nos convir
fazel-a mais a credito.

Bem assim, pedimos áquelles
que se acham em atrazo, de sa-
tisfazer os seus debitos quanto
antes.

A's pessoas, que não qui-
zerem assignar a nosso fo-
lha, pedimos o obsequio de
devolver este numero pelo
correio, escrevendo no mes-
mo a palavra: **Devolvido.** Os
que quizerem ficar com as-
signatura, pedimos para man-
dar-nos a respectiva quantia
por todo o mez de Janeiro
corrente.

As cartas registradas e os vales
devem ser dirigidos ao gerente snr.
Alexandre Smokowski.

Pode-se igualmente entregar qual-
quer importancia aos nossos agentes,
nos seguintes logares:

Florianopolis—Miguel Kaminski.
rua Padre Roma.

S. José—Francisco V. da Rosa.

Palhoça—José Lupercio Lopes.

Tubarão—Henrique Hulse.

Camboriú—José Renato de Souza.

Luiz Alves—Luiz Bompani.

Ilhota—Roberto Lessa.

Brusque—Carlos Riester.

Em outros logares pode ser entregue
a importancia a quem apresentar os res-
pectivos recibos por nós assignados.

Declaramos tambem que a ty-
pographia e a empresa do *Pro-
gresso* nunca tiveram e não têm
actualmente socio algum ou co-
proprietario, sendo sempre pro-
priedade exclusiva do seu gerente.

A verdadeira razão

Já por diversas vezes, e em di-
versos pontos do Brazil, se tem vis-
to o facto, tão grave quanto desmo-
ralizador, de duplicatas no resultado
dos pleitos para as representações mu-
nicipaes, estadoaes ou federaes. Ago-
ra, com o que se está dando entre
nós, é o caso de dizer que chegou
tambem a nossa vez de assistirmos
ao espectáculo escandaloso de dupli-
catas de apurações eleitoraes, e, como
consequencia disto, de assistirmos a
mesma cousa relativamente ao nosso
futuro congresso aqui. Quanto a uma

e outra dessas tão criminosas irregu-
laridades, pelos amigos do governa-
dor são ellas levadas á conta do desleal
procedimento dos adversarios,
que por sua vez affirmam que, deste
modo, o que quer o Dr. Schmidt, por
todos os meios, é salvar a situação
desesperada em que se encontra des-
de a eleição de 2 de Dezembro ul-
timo. Mais ou menos a mesma cou-
sa diz o partido federalista, salientando
ainda a exclusão da representação da
minoría. Para muitos, a causa unica das
ultimas irregularidades e escandalos
políticos a que temos vindo assistindo,
encontra-se toda no rompimento en-
tre o Dr. Felipe e o Senador Her-
cilio. No pensar desses, desapareceria
todas as difficuldades e tudo fici-
ria sanado, continuando as cousas
maravilhosamente como d'antes, se
entre os dous chefes do partido um
acordo fosse possível.

A nosso ver, o mal que politica-
mente nos afflige não é causado só
por estas razões que gregos e troi-
anos acima allegam. A razão princi-
pal de tudo isto reside no modo pou-
co correcto e digno e na absoluta
falta de escrupulos com que têm sido,
desde alguns annos a esta parte, rea-
lisadas as eleições federaes, estadoaes,
ou municipaes. Diversas leis e re-
formas a respeito davam sempre o
mesmo resultado, a saber, oppressão,
abusos e corrupção de toda a espe-
cie e emfim eleições se não duvidos-
as, ao menos em parte fraudulentas.
Por occasião das ultimas elei-
ções federaes, vimos como quasi qua-
trocentos e tantos *eleitos do povo*
trabalharam pelo reconhecimento de
seus direitos ás cadeiras do Con-
gresso. Essa enorme immoralida-
de a que assistimos o anno pas-
sado é um producto natural das ar-
timanhas e tricas que desvirtuam
sempre os resultados dos pleitos elei-
toraes. Naquella occasião, o meio
mais practico que occorreu de se de-
satar semelhante nó gordio, foi os go-
vernadores mesmos diplomarem os
representantes de cada um de seus
estados, dando-se desta forma por
terra com a instituição eleitoral, uma
vez que não eram respeitadas a li-
berdade e decencia devidas ao pleito,
e actas, authenticas, votos e tudo o
mais de nada valia ante o diploma
fornecido pelos snrs. governadores.
Não ha quem negue o facto de que,
deste modo, é que foram reconheci-
dos os poderes do Dr. Hercilio Luz
e sr. José Arthur Boiteux. Por isso
achamos agora incoherentes esses
melindres de consciencia por parte
dos mesmos no que toca ás illegali-
dades que o actual governo commet-
teu no negocio da apuração, escrupu-
losos esses que só agora despertam
quando, durante muitos annos, nun-

ca deram o menor signal de vida.
Queríamos que nos respondessem se
se podiam tomar por norma de equi-
dade e rectidão eleitoral os pleitos
para deputados federaes em 1896 e
estadoaes em 1897, realisados sob a
administração do Dr. Hercilio e bem
assim quantos lugares se deram á
minoría politica de então?

Todavia essa revanche, vinda do
partido que apoia ao governador, de
nenhum modo justifica o acto odien-
to e claramente injusto da exclusão
de toda e qualquer representação da
minoría. Eis o que a respeito diz o
Manifesto do sr. Governador:

«O pleito de 2. Na primeira confe-
rencia que particularmente tive com o
Presidente dessa Commissão, fiel ao meu
modo de pensar externado na Mensagem
que dirigi ao Congresso, relativamente á
representação da minoría, lembrei o al-
vitre de se dar alguns lugares á oppo-
sição, o que não foi approved, pela im-
possibilidade de se eliminar co-religiona-
rios indicados pelos Municipios, nenhum
dos quaes se conformaria com a exclu-
são do seu representante.»

Finalmente o Dr. Schmidt queria
deixar algumas cadeiras aos federalis-
tas, ao que os amigos do Dr. Hercilio
se opposeram pretendendo por força
pleitear as vinte e duas cadeiras.

Encarado que tivesse sido pelo
governador o negocio de eleições de-
baixo de um ponto de vista que não
fosse tão partidario, parece-nos que
qualquer opposição dos adversarios
não o teria demovido das nobres e
altivas promessas feitas na sua men-
sagem de 11 de Julho de 1900 e
podia ficar certo de que então teria
brilantemente ganho o pleito de 2
de Dezembro. E' verdade que neste
caso o rompimento ter-se-ia dado an-
tes mesmo d'aquella eleição, mas in-
contestavelmente com grande proveito
só para o grupo que acompanhasse
a politica do Dr. Schmidt, porque
clara pacta, claros faciunt amigos.

De outro lado, porém, somos de
opinião que o que influiu no animo
do Dr. Schmidt para tomar a desas-
trada resolução de excluir a repre-
sentação da minoría, não foi a razão
apresentada e aceita até hoje para
excusar este acto, mas sim cremos
que neste respeito se agiu por inspi-
ração de origem bem differente. E a
prova do que affirmamos está no te-
legramma a respeito passado por nos-
sa bancada no Senado e Congresso
federaes e publicado no recente Ma-
nifesto.

«Rio, 10. Por lealdade partidaria
nos collocamos francamente ao vosso la-
do, sustentando a victoria da chapa com-
pleta do partido contra pretendida elei-
ção de adversarios. Cordeaes saudações.
Lauro Müller, etc...»

Faltariamos a verdade se não con-
fessassemos aqui a grande admira-
ção que nos causou esse telegram-

ma, não pela adhesão de nossa re-
presentação federal á politica do Dr.
Schmidt, mas sim porque, esperando
nós que nesse telegramma abundas-
sem as mesmas razões, pelos outros
correligionarios allegadas, de traição
e tudo o mais que serviu para jus-
tificar o desligamento da politica do
Dr. Hercilio e o apoio prestado ao
acto do governador, vemos que a ma-
nifestação dos nossos representantes
contra o ex-governador é por causa da
inclusão dos adversarios na chapa,
conforme claramente alli se pode ler.

Portanto, era isto que se exigia
antes de tudo, esta era a razão tam-
bem da organização, tal qual foi feita,
da chapa apresentada pelo partido
situacionista.

Facil será descobrir que tal des-
orientação, com todas as suas con-
sequencias desastrosas, foi o resultado
de serem lá no Rio desconhecidos ou
apenas insufficientemente conhecidos
dous factos capitaes da vida politica
catharinense. O primeiro diz respeito
às relações entre o Governador Schmidt
e o Senador Hercilio Luz, as quaes,
sem duvida, a nossos representantes
na Capital Federal, assim como tam-
bem a diversas pessoas no Estado,
não parecia estarem tensas a ponto
de se dar assim tão bruscamente o
rompimento que teve lugar entre am-
bos. Outro facto mais importante
ainda é a actual força do partido fe-
deralista, cujos odios e atritos de 1893
e 1894 desapareceram já em grande
parte, desintelligencias essas que tor-
navam impossível qualquer alliança
entre esse partido e algum grupo dos
dissidentes. Com o correr dos annos,
modificaram-se as cousas: assim veio
tempo em que o partido sempre con-
siderado como opposicionista por ex-
cellencia achou-se naturalmente em
condições de entrar nas fileiras de
mãos dadas com uma parte de
seus antes implacaveis adversarios.
Aquelles que, de proposito ou a seu
pezar, tinham os olhos fechados a
essas evidencias, agora com os facto-
sentem-se desenganados, mas já
bastante tarde para remediar.

Pode dizer-se que o circulo de
ferro que, até poucos dias, ligava o
partido republicano catharinense par-
tiu-se. Emquanto existia um ponto
central, tudo n'um movimento con-
centrico o acompanhava. Surgindo,
porem, de repente, outro ponto tam-
bem central, ficaram assim, bem di-
zer, dous mundos planetarios, cada
um influenciado por seu astro-sol,
cada um girando em orbita differente.

Quanto a nós, não é precisamente
isso uma das maiores desgraças que
possam acontecer a qualquer povo.
Os partidos quanto mais enfraquecem,
tanto mais independência alcançam os
individuos. Se chegar um dia em que

não tivermos mais centros de sistemas planetarios-politicos, teremos mais liberdade; e, em lugar então de correligionarios, seremos todos indistinctamente concidadãos.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

Agricultura

Estação agronomica estadual

CULTURA DO TRIGO

E' contestada a possibilidade de cultivar o trigo na zona quente e humida do Estado, isto é, serra abaixo; ou, pelo menos, é contestada a possibilidade de uma cultura economicamente proveitosa. A desconfiãça é o resultado de ensaios mal succedidos.

Varias causas podem determinar o fracasso d'um trigal. Porém as principais são tres: a pobreza do terreno, mormente em acido phosphorico e azote; a ferrugem que ataca a planta; o carvão, molestia cryptogamica que destroe o grão na espiga. Sendo terreno de regular fertilidade; escolhendo uma variedade de trigo resistente á ferrugem e plantando na encosta de morros; molhando a semente com uma solução de sulphato de cobre, (1%) realizam-se as condições favoraveis a um bom resultado.

As variedades de trigo ensaladas este anno na Estação agronomica foram: Lages, Buenos Ayres, Grecia e Japão. A primeira foi semeada em 2 de Junho—é o tempo mais favoravel—as outras em 14 de Julho.

Nasceram todas regularmente; Lages e Japão perfiliaram vicosamente, esta em grandes touceiras erectas, aquellas deitadas ao chão, como rasteiras.

Nos primeiros dias de Outubro a ferrugem ataca o trigo da Grecia e depois o do Japão. O trigo de Buenos Ayres é pouco atacado pela ferrugem, e ainda menos o de Lages.

Apezar da differença de quasi mez e meio na epocha da sementeira, todas as variedades principiam a espigar e florescer em meado de Outubro. E, com lastimavel irregularidade, as espigas amadurecem desde 10 de Novembro até fim de Dezembro.

Não posso indicar a quantidade do producto, porque o trigo colhido está ainda em gavetas, é porque tratando-se de pequenas plantações, os passarinhos dizimaram extraordinariamente a sementeira e a colheita. Porém posso dizer, e comprovar com as gavetas colhidas, que deram regularmente o trigo de Lages e o de Buenos Ayres, muito pouco o do Japão e absolutamente nada o da Grecia.

O terreno da Estação é uma vargem muito sujeita á ferrugem; porem sementes que tenho distribuido a crianças da Escola primaria do lugar, foram plantadas na encosta de morros, e deram geralmente bem, confirmando e superando os resultados por mim obtidos.

Antes de concluir este breve artigo, é para mim um grato dever lembrar o nome de dois catharinenses, que já cuidaram do precioso cereal: o tenente Pedro Trompowsky Taulois, de Florianopolis e o capitão Aureliano de Oliveira Ramos, de Theresopolis.

Concluindo, podemos por enquanto, firmar:

1º E' possivel e conveniente estimular o plantio do trigo pelo gasto interno nas zonas colonias do Estado, onde ha terrenos de regular fertilidade.

2º E' recommendavel como semente o trigo de Lages, seleccionando-o em vista de obter um sazonamento uniforme.

3º O plantio deve ser feito nos primeiros dias de Junho, pondo de molho a semente, pelo espaço de 24 horas, em agua contendo 10 gr. de sulphato de cobre em cada litro.

4º Os trigas devem ser bastante extensos, para tornar menos sensiveis os estragos dos passarinhos.

5º O trigo de Lages, de espigas nuas, merece que se torne conhecido pelo tamanho resumido da planta, pela resistencia á ferrugem e pela abundante produção não somente no Brazil como tambem na Europa.

DR. GIOVANNI ROSSI,
Director.

Correspondencias

Palhoça 27—12—1900.

— Por acto do Exm. Dr. Governador do Estado foram nomeados 1º e 2º suplentes do sub-commissario de policia desta villa os cidadãos Luiz Gonzaga Valente e Nicoláo Tancredo.

— Esteve reunido em sessão ordinaria o Conselho Municipal, o qual tratou de diversos assumptos importantes e financeiros, cujas leis subiram á sancção do poder Executivo Municipal.

Está orçada em 18.850\$ reis a receita para o proximo exercicio de 1901.

— Continua a grassar com rapidez o escandaloso jogo denominado *dos bichos*, não obstante os serios embaraços que tem posto a activa auctoridade policial; apparecendo ultimamente diversas listas anonymas com nomes de pessoas respeitaveis n'este lugar.

Na ultima sessão do Conselho, o conselheiro Amandio M. de Saibro, tendo em vista o art. 76 n. IV da Constituição do Estado e as ultimas deliberações, em accordãos dos egregios tribunales federaes, os quaes absolviam jogadores, vendedores e banqueiros do jogo *de bichos*, apresentou um projecto de lei, creando um imposto de 300\$ aos mesmos; sendo por unanimidade de votos approvado e constando-me ser sancionada essa lei.

— Os agentes recenseadores começaram com actividade seus trabalhos; encarregando-se dos da sede do municipio o nosso amigo, Luiz Adolpho Born.

Um dos recenseadores do municipio de S. José, desrespeitando o Decreto n. 184 de 24 de Abril de 1894, que crea este municipio, desmembrando-o d'aquelle, recenseou illegalmente muitas familias palhocenses; semelhante abuso, violentando uma lei, deveria ser pela auctoridade competente reparado.

Quando, em 1890 este municipio era districto do de S. José, por occasião do ultimo recenseamento, identico procedimento teve o referido agente, por cuja desobediencia e abuso, protestou a respectiva commissão censitaria de outra ora; ficando esta prejudicada em mais de quarenta familias e violado o art. 2º da lei n. 949 de 8 de Novembro de 1882, que elevava á cathogoria de freguesia o então districto da Palhoça.

— Estiveram solennes os festejos aqui em homenagem ao nascimento do Redemptor do mundo. Além das festas promovidas pela Igreja Catholica, houve a do grupo social que mantem, nesta villa, o collegio *Portuguez-Allemão*, do qual é director o Sr. Luiz Emmel.

Recollida a procição de N. S. do Parto, dirigiu-se áquelle util estabelecimento de instrucção um grande numero de convi ados, entre os quaes notavam-se as auctoridades municipaes e policiaes do municipio.

O edificio achava-se com bom gosto enfeitado, illuminado e repleto de pessoas; houve diversos discursos, tudo á sombra de uma linda arvore, ricamente preparada no centro do referido edificio.

Os alumnos, acompanhados pelo harmonio, executaram diversos canticos sacros, e muitas poesias adequadas; não só em allemão como em portuguez, attestando assim os trabalhos de seus incansaveis professores. Terminada a festa, retiraram-se os convidados, admirados pelo adiantamento e desembaraço dos alumnos de ambos os sexos, e satisfeitos pelo programma de tão justo festejo.

— Consta que, brevemente, abrir-se-ha mais uma pharmacia nesta villa.

— Completou mais uma primavera o joven José Nicodemos Lopes, sendo por esse motivo mui cumprimentado por seus amigos e por uma orchestra da *União Palhocense*.

Revista do Exterior

Na Sul-Africa o estado de cousas torna-se cada vez mais melindroso para os inglezes. Diversos commandos dos boers, escapando á vigilancia das forças britannicas, penetraram no interior da colonia do Cabo. Os afrikanders que, em grande parte, pareciam até não gostar das victorias boers; mas quanto maiores desgraças acabanham os irmãos de Transvaal e Orange, com tanto maior

sympathia os amparavam, agora começam a encher as fileiras boers e com sua attitude hostil aos inglezes, obrigam-os a duplicar ou triplicar todas as guardiões da Colonia. D'outro lado as guerrilhas boers, sahindo do seu paiz devastado e esgotado, acham com facilidade na Colonia do Cabo, até agora intacta, todos os recursos necessarios para prolongar a lucta que, aliás, já por falta de viveres, brevemente devia acabar. Basta dizer que a Inglaterra é obrigada a mandar novos reforços para Sul-Africa. A imprensa ingleza, desde o principio d'esta guerra, a mais segura fonte de noticias, já por ser o melhor informada, já por não poder offerecer aos seus leitores um tal tecido de ficções mentirosas, como o faz por exemplo a imprensa franceza e algumas outras, abertamente confessa que a situação na Sul-Africa causa serios receios. Faz pouco tempo produziu grande successo uma caricatura publicada pela *Westminster Gazette*. Representa Chamberlain caduco e valetudinario, apoiado a um bordão, em 1920. Pergunta a Balfour, se já aprisionaram De Wett; responde-lhe o leader irlandez que não, mas que está cercado...

Na China parece tudo ser estacionario; o imperador publica um edital apoz outro, mas com isso pouco se importam, sabendo-se que quasi nenhum é executado; os alliados continuam nas pequenas expedições e concertam as estradas de ferro; Li-Hung-Tchang e o principe Ching, os dous delegados do governo chinês, estão sempre em negociações e ainda não se chegou a resultado algum.

Em Portugal morreu Serpa Pinto o celebre explorador africano, ex-governador do Moçambique.

Nas costas da Hespanhia, em vista do Porto de Malaga, impellido por um terrivel vendaval, foi a pique o navio-escola allemão *Gneisenau*. Por motivos de economia não entrou no porto e estava com fogos apagados quando rebentou a temporal e assim sossobrou, chocando-se de encontro aos rochedos que bordam a entrada do porto.

A fragata *Gneisenau* andava em viagem de instrucção com trezentos guardas-marinha, quasi todos menores e provenientes de boas familias.

Uma lancha com quinze marinheiros espanhoes dirigiu-se ao local do desastre, afim de prestar auxilio aos naufragos, sendo tambem violentamente impellida pelas ondas contra um rochedo. Dos quinze marinheiros pereceram doze, salvando-se quasi milagrosamente os tres outros.

Nas rochas notam-se largas manchas de sangue, o que demonstra que muitos infelizes naufragos feriram-se, querendo agarrar-se aos enchapos, sendo esmagados pelo mar desencadeado, que fustigava os parceiros.

Segundo as ultimas noticias pereceram 35 pessoas, ha porem cento e tantos feridos, alguns gravemente. O commandante e os quatro officiaes do navio pereceram afogados.

— Em Berlim cahiram alguns bancos de primeira ordem em graves apuros, devido a emissões illegaes, balancetes fingidos e emprestimos sem garantia alguma. *Tout comme chez nous*.

— Acossado por temporal e com avaria grossa, arribou aos Açores o vapor allemão *Trier*, proveniente do Rio de Janeiro, com destino a Bremen. A bordo achavam-se 630 passageiros.

Os jornaes russos começam uma campanha seria contra as reformas do actual ministro de guerra francez, o general André. O jornal *Novoie Wremia* accusa-o abertamente de estar operando a desorganisação do exercito francez.

— O tsar de Russia está já quasi restabelecido da grave febre typhoide. Consta que para completas melhoras procurará o clima da Riviera.

Na Italia chamam a attenção geral os factos que se desenrolam na cidade de Napoles. Na municipalidade foi descoberto um desfalque que monta a quatrocentas mil liras. N'este delicto estão implicadas as auctoridades municipaes, sendo geralmente conhecido que um ex-deputado vendia todos os empregos e deixava plena liberdade aos empregados.

Na França recomeçou o advogado Labori a propaganda para a revisão do processo Dreyfus. Zola, Dreyfus e Picquart publicaram cartas abertas dirigidas ao presidente Loubet, procurando resuscitar a questão que tanto prejudicou a França. A excepção de *L'Aurore*, todos os jornaes combatem estas cartas, taxando tal intento de anti-patriotico. Mas, parece-nos, esta unanimidade de opinião desaparece, logo que se acharem argumentos bastante fortes. Dizem, que já estão se formando comités para arrecadar aquelles argumentos.

O incendio nos campos, no sul e centro da Republica Argentina, tem tomado proporções collossaes. Quatro mil leguas quadradas de pastos no pampa central já desapareceram sob a acção destruidora das chammas. Milhares de animaes tem perecido, victimas da immensa fogueira, que, longe de extinguir-se, toma cada vez mais alento, ameaçando tudo aniquillar, só encontrando paradeiro quando fór esbarrar com a cordilheira dos Andes. Os prejuizos são incalculaveis.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

As prorogações

Sobre a ausencia dos deputados e senadores ás sessões do Congresso, facto que a imprensa fluminense, á excepção do *Paiz*, jornal do muito correcto sr. Quintino Bocayuva, estigmatizou, escreve o *Jornal do Commercio*, folha innegavelmente de reconhecida moderação e de grande criterio e dirigida por homens que possuímos de elevada cultura e capacidade intellectual e que escrevem para um publico importante não só pelo numero, como pela posição preponderante que occupa em todo o paiz:

«E' sabido que depois da instituição das prorogações remuneradas do Congresso, as sessões, desde 1894, encerram-se sempre em fins de novembro e dezembro. Dizem que as divergencias actualmente são apenas quanto ao dia deste mez, em que o rematue dos trabalhos deve ter lugar, se em 30 ou 31.

Quando em um dia se adiantam as votações, o facto é mencionado como um acontecimento.

Na ultima quarta-feira, a Camara dos Deputados votou varias materias atazadas, orgamentos inclusive. Foi tal, porém, o esforço, que nos dias seguintes não foi possivel continuar tão admiravel pratica, por falta de numero.

O *Diario do Congresso* refere que, quando se contesta a verdade do *quorum* para votar, se procede a nova chamada e publicam-se os nomes dos deputados que se ausentaram. Para que esse segredo não morra nas paginas daquelle folha, repetil-o-emos aqui, de agora em diante. Reconhecemos que o fazemos tarde, mas promettemos que esse serviço será feito religiosamente na proxima sessão legislativa. Sirva, ao menos, esse recurso para que os contribuintes saibam quaes os responsaveis mais directos pelo atazo injustificavel das votações do Congresso.

Desde 1893, a Nação tem gasto mais de... 14:000:000\$ em prorogações remuneradas, com a desvantagem de não ser possivel ao Senado colaborar na confecção dos orgamentos, ficando muitas vezes esta casa do Congresso reduzida a ter por ordem do dia trabalhos de commissão.

O numero de deputados que faltam sem causa participada, quasi todos, ou todos, ausentes desta capital, alguns desde muito tempo, é superior a 60. Ganhando cada deputado por dia 75\$, esses sessenta ausentes, na commodidade de sua vida provinciana ou europeia, oneram o Thezouro em 4:500\$, por dia, ou 135:000\$, por mez.

Ha de se concordar de que não ha emprego melhor.

Observações tão justas expedidas pelo mais competente jornal brasileiro, incapaz de se interessar por causas que não sejam bem fundadas e de reconhecido interesse publico, ecoaram felizmente em toda a imprensa do paiz que, fazendo córo com o grande organ fluminense, verberou em linguagem cheia de indignação essa criminosa falta de consciencia e de pudor civico por parte dos altos representantes da nação.

A esses conceitos justissimos nem um protesto vinha da Camara ou do Senado, nem uma voz se ouvia em resposta a tão merecida censura lançada á face de nossos legisladores, esquecidos, como parece, viverem do cumprimento dos altos deveres que a Constituição lhes assigna, pouco caso fazendo dos interesses primordiais da nação, que nababescamente os remunera.

Mas já alguem se fez ouvir: fallou a respeito o sr. Ruy Barbosa.

A sua palavra que todos, pelo brilhantismo e elevação do estylo, pelo seu grande talento, saber e independencia

política, se acostumaram a admirar e a acatar, desta vez esgrímio em falso, foi mais uma pungente ironia salivada á face da nação.

Eis em resumo o discurso deste estadista:

..... Refere-se a amesem de um dos jornaes diarios desta capital, que prometteu publicar o nome dos congressistas que faltam ás sessões.

O prestigio de um senador, os seus serviços ao paiz, não se medem pela craveira do seu comparecimento ao Senado.

A ameaça com que acenam ao parlamento não enfimida ao orador; ella só lhe merece desprezo, tal-o vir.

De que se precisa não é que a imprensa aponte aos congressistas a porta do parlamento; o que é necessario que ella faça, o que é mister que ella conserve, e a fidelidade á sua missão, é a attivez diante dos governos, e a independencia nos seus juizos, e a força precisa para não sancionar pelo applauso todas as infracções da lei.

Neste paiz o poder executivo applaude tudo e só não aleança o que não quer.

Este poder annulla as camaras, degrada o parlamento, estorpe-lhe os orçamentos.

O processo a empregar para elevar o parlamento, não é o de publicar os nomes dos seus membros quando faltam ás sessões, não é o de fazer os engulir projectos como o de reorganisação do Distrito Federal ou o do sr. Elias Fausto; o meio é fazer sentir ao governo que, quando vierem as tramoiás que todos os annos se organisam, o parlamento saberá resistir-lhes dando uma lição a este governo que tudo póde, mas que não póde organisar.

Esse riso de desprezo que o eminente juriscônsulto diz ter para os jornaes que ameaçam trazer ao conhecimento do povo o nome dos seus representantes que, por desidia ou preguiça, por falta de patriotismo e de dignidade cívica, não cumprem o seu dever, deixando de comparecer aos trabalhos legislativos, esse riso é antes de sarcasmo e desprezo tambem, mas sarcasmo e desprezo não por quem os conceita ao cumprimento do dever, mas por aquelles que lhes confiaram a missão augusta de os representar e de os fazer sahir, o mais breve possível, melhorando a nossa vida economica e administrativa, deste inferno da difficuldades em que a impericia e deshonestidade cívica desses mesmos, que agora faltam as sessões, lançaram desgraçadamente o paiz. Acha-mos que desta vez o grande estadista perdeu uma optima occasião de ficar calado. Confessemos que os conceitos que acima vão transcriptos não eram os que a nação inteira esperava do bom senso e superior lucidez em todas as occasiões revelados pelo sr. Ruy Barbosa.

Diz o sr. Ruy que o prestigio e os serviços d'um senador ou deputado não se medem pela craveira do seu comparecimento á Camara. Sem duvida, um homem genial não precisa de trabalho contínuo, trabalho de formiga, para aleancar prestigio e prestar os maiores serviços á patria. Porém nas nossas camaras não ha duzentos oitenta e tantos homens geniaes, mas apenas homens de talento mais ou menos sufficiente para desempenhar o papel de deputado ou senador. Sem duvida, alguns d'elles consideram-se geniaes, como por ex. o sr. Ruy. Mas n'este mundo exigem-se provas reaes quando alguém faz sentir que tem genialidade. E as do illustre senador onde estão ellas? O sr. Ruy já serviu o paiz como ministro da fazenda em 1890 e 1891 e tão genialmente tudo encaminhou, que até hoje o Brazil genie sob o resultado dessa genialidade. E' feliz uma nação a que a providencia nos momentos difficultosos dá homens geniaes para abrir novos caminhos. Mas a maior desgraça de uma nação é achar-se dirigida por homens que, tendo só talento, pretendem ser genios e por consequencia entendem não precisar de trabalho serio e se julgam dispensados do cumprimento dos deveres que voluntariamente assumiram.

O sr. Ruy gosta do estylo lapidario e sublime, pois não seria esta uma activa resposta: «Vcês, (a imprensa) atrevem-se a lembrar aos Senadores e Deputados o dever de frequentar ás sessões!! — NÓS (os genios) não precisamos d'isto! Prestamos enormes serviços á patria sem comparecer á camara.»

O sr. Ruy deve conhecer o delirio de grandeza e conhecer o dictado: du sublime au ridicule il n'y a qu'un pas?

Diz mais este insigne orador que a imprensa, em lugar de mostrar a porta do congresso aos paes da patria, devia era conservar sua attivez diante dos governos, e não sancionar pelo applauso todas as infracções da lei; devia era nas diversas emergencias fazer sentir ao governo, que o parlamento saberá resistir ás tramoiás

d'elle e que dará uma lição a este governo etc.

O sr. Ruy quer evidentemente se desviar do assumpto com que se occupou o Jornal do Commercio e quasi toda a imprensa do paiz. Para justificar suas faltas, não basta accusar outros; ainda peor é querer envolver toda imprensa n'um rol de culpados, afirmando que toda ella sanciona infracções da lei, que toda, sem excepção, não possui attivez e independencia bastantes, etc.

Estas phrases constituem uma offensa injusta a toda imprensa brasileira, e não disculpam os representantes da nação que recebem seu rico ordenado e não cumprem com o seu dever. O sr. Ruy não conhecerá diversos órgãos da imprensa, a quem não convinha mesmo n'uma phrase oratoria accusar de servilismo e immoralidade? Afinal as folhas que não cumprem com seu dever nada custam ao thesouro publico; outrotanto não acontece com os nossos senadores e deputados.

Quanto aquelle «fazer sentir ao governo que o parlamento saberá resistir ás tramoiás d'elle e que dará uma lição a este governo», o sr. Ruy fique certo de que essas palavras, todo mundo as lerá com um sorriso malicioso, isso não por querer pairar n'uma atmosphera tão olympica, como essa d'onde o sr. Ruy ri-se da imprensa, mas simplesmente por causa da ingenuidade sincera ou fingida, com que o grande orador quer fazer acreditar a todos o heroismo do parlamento perante o poder executivo, d'um parlamento que em grande parte nas antecamaras do Cattete humildemente esperava o reconhecimento de seus poderes!

Finalizando, queremos apontar ainda duas circumstancias. Se o sr. Ruy julga que o principal dever da imprensa para com as Camaras é de apoiá-las perante o governo e assim augmentar o prestigio, actualmente quasi nullo, dessas corporações, como é que com menosprezo zomba da imprensa, quando esta lembra com insistencia aos representantes da nação o cumprimento d'um dever tão essencial e primordial aos corpos legislativos, como o de tomar parte activa nas sessões, e frequentá-las?

Outra cousa é o facto, quando em diversos estados do estrangeiro a imprensa profligava tambem a pouca frequencia dos deputados, como uma das principaes razões da decadencia do systema representativo. Mas lá aconteceu o contrario, lá ninguém se atreveu a dar resposta tal qual deu o sr. Ruy Barbosa.

NOTICIAS

Está reclamando os cuidados do governo municipal a estrada que vai de Itajahy a Brusque, a alguns kilometros d'aqui, entre André Barbi e Francisco Boaventura dos Santos. Dous grandes buracos neste camiuhô tão frequentado exigem urgente reparo, pois já esta semana lá ficaram partidas as rodas e o câmbão de uma carroça, pertencente a nosso amigo sr. Bauer e que de Brusque vinha para esta cidade. Felizmente desta vez o prejuizo que tivemos a lamentar foi somente material.

Pelo Conselho Municipal, em sessão de 4 do corrente, foram eleitos:

Presidente: Samuel Hensi.

Vice-Presidente: Olympio Aniceto da Cunha.

1.º Secretario: Oliverio Vieira de Souza Junior.

2.º Secretario: João Kracik.

Commissões: Fazenda, contas e orçamento: Olympio Aniceto da Cunha, Julio Kumm e Oliverio Vieira de Souza Junior; Leis e poderes: Antonio Cardozo Sacavem, Antonio Ignacio da Silveira e Julio Kumm; Obras publicas, artes, etc. Olympio Aniceto da Cunha, João Kracik, Oliverio Vieira de Souza Junior; Hygiene, instrucção e beneficencia: Antonio Cardozo Sacavem, Antonio Ignacio da Silveira e João Kracik.

Realizou-se, no dia 6 do corrente, a eleição para a nova directoria que tem, durante o novo anno, de administrar o Club Recreativo «20 de Agosto» e cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, Eduardo Miranda; Vice-presidente, Arno Konder; Thesoureiro, Olympio Miranda; 1º Secretario A. Tavares d'Amaral; 2º Secretario, Cezar Silveira; 1º procurador, Carlos Pereira Gonçalves; 2º Hugo Treder.

Esteve n'esta cidade, de passagem para Florianopolis, o Ex.º Sr. Eugenio von Zimmerer, consul geral.

Representando a Republica de Florianopolis, esteve dous dias entre nós, seguindo para a vizinha cidade de Blumenau a tratar dos interesses d'aquella folha, o nosso collega de imprensa sr. Oscar Rosas.

E' hoje o casamento do nosso amigo, Arthur da Silva Valle, com a gentil filha do Sr. José Joaquim Lopes, D. Orminda Umbelina Lopes.

Com as felicitações, que agradecemos, pela feliz entrada do novo seculo, recebemos de Tijuca, da L. M. D. Perseverança, já bem conhecida entre nós quando, no carnaval de ha uns dous annos, a sua excellente banda de musica veio aqui tocar durante os tres ou quatro dias d'aquella festa, um amavel officio em que nos comunica ter sido eleita a directoria que tem de servir a essa sociedade agora em 1901 e que ficou assim composta: Benjamin Gallotti presidente, Augusto Manoel Müller vice-presidente, Arthur Honorato de Souza e Miguel Luiz Büchelle 1º e 2º secretarios, João Bayer thesoureiro, Felizardo José Maria orador official, e Theodomiro E. Varella, Christino Pedro Dias, Virgilio E. Vieira e José B. Junior procuradores.

Tribuna livre

Illm. Sr. Dr. Ulysses Faro. — Communico-lhe que recebi as suas pilulas que fez o obsequio de remetter-me; já tinha começado a usar e estou completamente curado.

Tenho gosto em noticiar-lhe tambem que um meu amigo desenganado de molestia intestinal achou-se completamente curado com o uso do mesmo remedio.

Capital Federal, 15—9—98.

Arthur Cequeira Pinheiro (Correio Geral) Belvaire de Moraes (Tabellião)

Editaes

EDITAL

O abaixo assignado, fiscal da Municipalidade de Itajahy, chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos do codigo de posturas municipaes.

Art. 94 Todos os possuidores de terrenos ou quem suas vezes fizer, á margem das estradas, caminhos, atravessadouras, são obrigados a derrubar-o ou roçal-o e limpal-o na largura de seis metros a contar das valas lateraes, e a cuidar de taes valas assim como das sargetas e boeiros de modo que as aguas tenham o conveniente esgoto. Este serviço será feito duas vezes por anno, isto é, nos mezes de Dezembro e Janeiro e de Abril e Maio.

Multa de 5\$ a 10\$000 ao contraventor. Art. 95 Todas as cercas vivas terão a altura uniforme de metro e meio, para o que os seus donos serão obrigados a aparal-as ou derrubar-as duas vezes por anno, isto é, nos mezes de Dezembro e Janeiro e de Abril e Maio.

Multa de 5\$ a 10\$000 ao contraventor. Art. 108. E' obrigação de todos os proprietarios ou inquilinos:

§ 1.º Terem sempre cuidadosamente limpos os boeiros, pontilhões, vallas e sargetas que passarem em frente de suas casas e terrenos, de modo a escoarem-se as aguas sem damnificarem as ruas, praças, estradas e caminhos.

§ 2.º Removerem a terra, vegetação, detritos ou quaesquer outros elementos que sahirem dessas desobstrucções das vallas e sargetas, no mesmo dia, para dentro dos terrenos, em distancia nunca inferior a dous metros.

§ 3.º Desassombrarem as estradas e caminhos conservando limpas as testadas de seus predios e chacaras.

§ 4.º Concertarem as estivas e pequenos boeiros.

§ 5.º Fazerem os atorros das pequenas escavações.

Art. 110. Os infractores do art. 108 ou algum de seus paragraphos, pagarão a multa de 5\$000 a 10\$000.

Paço Municipal de Itajahy, em 2 de Janeiro de 1901.

O Fiscal, Antonio Queiroz de Almeida.

EDITAL

De ordem do cidadão, Dr. Pedro Ferreira e Silva, superintendente municipal, faz-se publico que no dia 4 de Fevereiro proximo, ás 10 horas da manhã, será posta em hasta publica a aferição

de pesos e medidas d'este municipio para o corrente exercicio.

Secretaria da Municipalidade de Itajahy, em 8 de Janeiro de 1901.

O secretario, João Gaya.

Orçamento da Recceita e Despeza para o exercicio de 1901 DA Municipalidade de Itajahy

(Continuação)

- e) Idem, idem idem, de 26\$ a 30\$000 por mez. 1\$250
 - f) Idem, idem idem de 31\$ a 35\$000 por mez. 1\$500
 - g) Idem, idem idem de 36\$ a 40\$000 por mez. 1\$750
 - h) Idem, idem idem de 41\$ a 50\$000 por mez. 2\$000
 - i) Idem, idem idem, de 51 a 70\$000 por mez. 2\$250
 - j) Idem, idem idem, de 71\$ a 100\$000 por mez. 2\$500
 - k) Fabrica de cerveja, por mez 4\$000
 - l) Fabrica de gazosa e outras semelhantes. 3\$000
- Estas taxas serão pagas semestralmente, até o fim de cada anno.
- m) Por pipa d'agua fornecida aos paquetes a vapor, navios de vela e quaesquer outras embarcações. 1\$000

Tabela H

Rendas e serviço do cemiterio

- 1 Venda de terreno no cemiterio publico para Jazigo perpetuo, a razão de 2\$000 por 0,22 met. ou palmo quadrado.
- 2 Apontamento de sepulturas:
 - a) para adultos. 1\$600
 - b) » menores. \$800
- 3 As aberturas e encerramento de sepulturas ficam a cargo do coveiro se o interessado não preferir mandal-as fazer, por si, mediante consentimento do administrador.
- 4 Por este serviço receberá o coveiro:
 - a) pela sepultura de adultos 4\$000
 - b) pela sepultura de menores 2\$000

Tabela I

Multas

- 1 Multa por infracção de posturas.
- 2 Idem por infracção de contractos celebrados com a Municipalidade.
- 3 Idem a sentenciados na forma do codigo penal.
- 4 Idem por quebramento de fiança nos termos de bem viver e segurança de vida na forma da lei.
- 5 Idem a advogados e outras pessoas do foro civil e criminal.
- 6 Idem na forma da legislação eleitoral.
- 7 Idem pelo excesso de tempo do pagamento dos impostos e contribuições municipaes.

(Continúa)

Os paragraphos 23 a 25 da Tabella F, que no ultimo numero sahiram errados, soffrem as seguintes emendas:

- 23 Couro de boi, secco ou salgado. 200
- 24 Couro de cabra, carneiro, veado e outros semelhantes. Um 120
- 25 Couro de tigre. 500

Avisos

Sociedade dos Atiradores DE ITAJAHY

De ordem da Directoria convido aos snrs socios para a sessão ordinaria, que terá lugar Domingo 13 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no edificio da mesma sociedade, afim de tratar-se da eleição para a nova Directoria e prestação de contas e de um director para banda musical.

Pede-se aos snrs. socios que se achão em atrazo com suas mensalidades satisfazer-as antes da referida sessão, devendo entender-se com o sr. Otto D. Moldenhauer, thesoureiro da mesma sociedade para assim poder prestar suas contas.

Itajahy, 3 de Janeiro de 1901.

2º secretario,

Dorval Campos.

FOLHETIM

ETERNO!

por

Machado de Assis

(Continuação)

Na Bahia? Iriamos juntos; eramos íntimos, os pais não recusariam este favor á nossa joven amizade. Confesso que o plano pareceu-me excellente, e demonos a elle com affinco. A mãe, apesar de muita lagrima que teria de verter ao despegar-se do filho, cedeu mais promptamente do que suppunhamos. O pae é que não cedeu nada. Não houve rogos nem empenhos; o proprio barão, que eu tive a arte de trazer ao nosso proposito, não alcançou do velho amigo que deixasse ir o filho, nem ainda com a promessa de o aposentar em casa e velar por elle. O pai foi inflexivel.

Podem imaginar o desespero do meu amigo. Na noite de sexta feira esteve em casa d'ella, com a familia, até onze horas; mas, com o pretexto de passar commigo a ultima noite da minha estada aqui, veio realmente chorar tantas e taes lagrimas, como nunca as vi chorar jamais, nem antes nem depois. Não podia descer da paixão, nem presumir consolal-a; era a primeira. Até então, ambos nós só conheciamos os trocos miudos do amor; e, por desgraça d'elle a primeira moeda grande que achara, não era

ouro nem prata, senão ferro, duro ferro, como a do velho Lycurgo, forjada com o mesmo amargo vinagre.

Não dormimos. Norberto chorava, arrepellava-se, pedia a morte, construía planos absurdos ou terriveis. Eu arranjando as malas, ia-lhe dizendo alguma coisa que o consolasse; era peor, era como se fallasse de dança a uma perna dolorida. Consegui que fumasse um cigarro, depois outro, e afinal fumou-os ás duzias, sem acabar nenhum. A's tres horas tratava do modo de fugir ao Rio de Janeiro, — não logo, mas d'ahi a dias, no primeiro vapor. Tirei-lhe essa ideia da cabeça unicamente no interesse d'elle proprio.

— Ainda se fosse util, vá; disse-lhe eu; mas ir sem certeza de nada, ir dar com o nariz na porta, porque a mulher, se não gosta de ti, e te vê lá, é capaz de perceber logo o motivo da tua viagem, e não te recebe.

— Que sabes tu?

— Pode receber-te, mas não ha certeza, acho eu. Crês que ella goste de ti?

— Não digo que sim, nem que não.

Contou-me episodios, gestos, ditos, cousas ambiguas ou insignificantes; depois vinha uma reticencia de lagrimas, murros no peito, clamor de angustia, a dôr ia-se-me communicando; padecia com elle, a razão cedia á compaixão, as nossas naturezas fundiam-se em uma só lastima. D'ahi esta promessa que lhe fiz.

— Tenho uma ideia. Vou com elles, já nos conhecemos, é provavel que fre-

quente a casa; eu então farei uma cousa: sondo-a a teu respeito. Se vir que nem pensa em ti, escrevo-te francamente que penses em outra cousa; mas se achar alguma inclinação, pouca que seja, aviso-te, e, ou por bem ou por mal, embarea.

Norberto aceitou alvoroçado a proposta; era uma esperanza. Fez-me jurar que cumpriria tudo, que a observaria bem, sem temor, e, pela sua parte, jurou-me que não hesitaria um instante. E teimava commigo que não perdesse nada; que, ás vezes, um indício pequeno valia muito, uma palavrinha era um livro; que, se podesse, alludisse do desespero em que o deixava. Para peitar a minha sagacidade, affirmou que o desgano matal-o-hia, porque esse amor, eterno como era, iria fartar-se na morte e na eternidade. Não achei bocca para replicar-lhe que isto era o mesmo que obrigar-me a só mandar boas noticias. Naquella occasião, apenas sabia chorar com elle.

A aurora registrou o nosso pacto immoral. Não consenti que elle fosse a bordo despedir-se. Parti. Não falemos da viagem... O mares de Homero, flagellados por Euros, Boreas e o violento Zephyro, mares epicos, podeis sacudir Ulysses, mas não lhe daes as afflicções do enjôo. Isso é bom para os mares de agora, e particularmente para aquelles que me levaram d'aquí á Bahia. Só depois de chegar ante a cidade, usei apparecer á nossa dona magnifica, tão se-

nhora de si, como se acabasse de dar um passeio apenas longo.

— Não tem saudades do Rio de Janeiro? disse-lhe eu logo, de introito.

— Certamente.

O barão veio indicar-me os logares que a gente via do paquete.—ou a direcção de outros. Offereceu-me a casa d'elle, no Bomfim. Meu tio veio a bordo, e, por mais que quizesse fazer-se tetrico, senti-lhe o coração amigo. Via-me, unico filho da irmã finada.—e via-me obediente. Não podia haver para mim melhores impressões de entrada. Divina juventude! as cousas novas pagavam-me em dobro as cousas velhas.

Dei os primeiros dias ao conhecimento da cidade; mas não tardou que uma carta do meu amigo Norberto me chamasse a attenção para elle. Fui ao Bomfim. A baroneza—ou Yayá Lindinha, que era ainda o nome dado por toda a gente,—recebeu-me com tanta graça, e o marido era tão hospedeiro e bom, que me envergonhei da particular commissão que trazia. Mas durou pouco a vergonha, vi o desespero de meu amigo, e a necessidade de consolal-o ou desenganal-o era superior a qualquer outra consideração. Confesso até uma singularidade: agora que estavam separados entrou-me na alma a esperanza de que ella não desgostasse d'elle,—justamente o que eu negava antes.

(Continua)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense—Xarope de Angico com Telú e Guaco—Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tosses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira—Puramente vegetaes.—São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, fígado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoïdes, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira—Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou floes brancas, canceros, carbunculos, boubas, d'arthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões—Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recaídas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pilulas contra a opilação—Compondo-se este infallivel preparado de uma serie de substancias quimicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoenia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira—Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dôr de dente.

Unguento curativo—Preciosissimo medicamento composto de utilissimos bálsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animais venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira—Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre as crianças quando ateadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira—Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira—Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, d'arthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dôr de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commerciaes, resma á 88, 148 e 158 para cartas, resma 68 Colombo, caixa 28800, diplomata 48

Enveloppes commerciaes, officio e pura cartas venda na Typographia Progresso.

Pilulas do Dr. Faro

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Fígado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branca e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro**Cadernos de Escripta**

(Methodo Garnier)

Para uso das escolas dos dous sexos.

Vende-se nesta typographia

caderno á 160 rs.

A' casa do »WILLY«

BLUMENAU

Rua Quinze de Novembro

Tem sempre bons quartos e grandes accomodações para os snrs. viajantes. Comidas e bebidas especiaes a qualquer hora.

A casa acha-se no centro do commercio de Blumenau.

Fallam-se todas as linguas modernas.

Willy Bechert

Proprietario.

Tinteiros de vidro

compra-se n'esta typographia.

Molduras

A' venda na Typographia Progresso.

FOLHINHAS

de desfolhar

para 1901

vende-se n'esta typographia.

Macetes

forrados de ferro.

Um excellente aparelho, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 28000.

Livros commerciaes

á venda n'esta typographia.